



## Newsletter nº3 - CUREMA

Segundo trimestre de 2024

### Radical CURE for Malaria Among Highly Mobile and Hard-to-reach Populations in the Guyanese Shield (CUREMA)

#### Inclusões no estudo

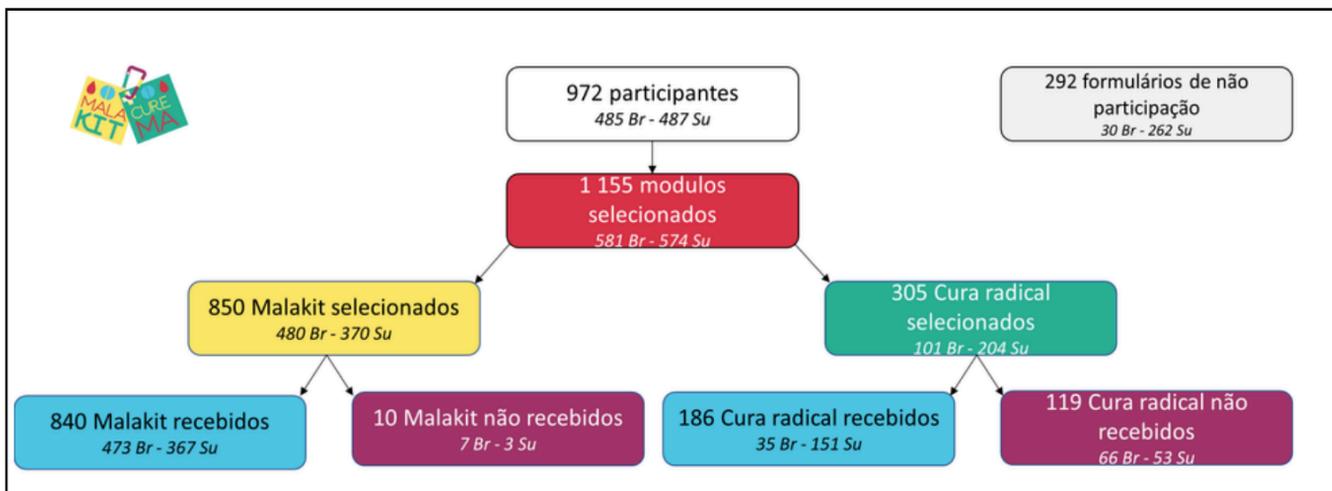
Desde o início de 2024, com a restauração da distribuição da Malakit no Suriname e o lançamento bem sucedido no Brasil, o projeto está em pleno funcionamento em todos os locais de inclusão ao longo das fronteiras de Maroni e Oyapock! Neste momento, nossas equipes estão extremamente motivadas, pois, apesar das obstáculos que podemos ter encontrado no início, avançamos com determinação para a realização dos nossos objetivos.

Isso nos permitiu triplicar o número de participantes do projeto em três meses. Até o momento, **972 participantes** foram incluídos. Cabe lembrar que o projeto permite a escolha dos módulos seguintes: Malakit e/ou Cura radical. Um algoritmo, baseado em um questionário disponível em tablet, determina se os critérios para o módulo escolhido foram atendidos.

**840 Malakit** foram distribuídos, dos quais **473** no Brasil e **367** no Suriname. Além disso, **186** participantes receberam um módulo Cura radical contra *Plasmodium vivax* (**35** no Brasil e **151** no Suriname).

O aplicativo para smartphone permite aos participantes um acompanhamento e disponibiliza vídeos e informações sobre o estudo. O mesmo foi instalado por **643** participantes e usado para dar suporte a **153** participantes que receberam um módulo Cura radical.

Abaixo está o diagrama de elegibilidade do projeto (Br = Brasil / Su = Suriname):



#### Treinamento contínuo

##### Treinamento de novos mediadores

As equipes em campo, especificamente no Brasil, foram reforçadas nos últimos meses para atender à alta demanda de participação no projeto e também após a saída de dois mediadores. Como resultado, **quatro** novas pessoas foram recrutadas.

O treinamento para os novos mediadores tem como base o **treinamento teórico** fornecido pela equipe de coordenação de Cayenne, reforçado pelo treinamento prático fornecido diretamente pelos outros mediadores usando uma **metodologia de aprendizagem entre pares**. Isso ajuda a reforçar o conhecimento dos que já estão envolvidos no projeto, ao mesmo tempo em que dá suporte aos recém-chegados e cria vínculos entre eles.

Esse método provou seu valor durante o treinamento geral dos mediadores (*conforme destacado no artigo abaixo*). Assim, damos as boas-vindas a Lorrana, Telma, Max e Marlina à equipe. Nossa equipe de mediadores no Oyapock agora é composta por **sete pessoas**, que se deslocam entre os três locais de inclusão: as **bases fixa e móvel em Oiapoque** e a base em **Ilha Bela**, no rio Oyapock.



Lorrana



Telma



Max



Marlina

##### Implantação de desenvolvimentos de projetos

As supervisões realizadas pela equipe de Coordenação nos locais de inclusão também são oportunidades para introduzir **novas ferramentas e conhecimentos** aos mediadores. Por exemplo, introduzimos a coleta de **papel de filtro** contendo duas gotas de sangue para realizar uma PCR e estudar a sorologia da malária entre os participantes do projeto Curema.

Essa coleta só pode ser realizada por mediadores treinados e com o consentimento dos participantes.

O armazenamento desses papéis provou ser um verdadeiro desafio em locais muito isolados, exigindo um controle muito preciso da **umidade** e protocolos rigorosos de **coleta de gotas de sangue**.



##### Introdução da tafenoquina

A introdução da **tafenoquina** é uma etapa muito aguardada por todos os parceiros. Ela vai permitir que o módulo Cura radical substitua um tratamento de sete dias de primaquina por **um único tratamento** de tafenoquina para os participantes.

Enquanto aguardamos a entrega desse tratamento, esperamos poder implementá-lo nos próximos meses. Será organizado um treinamento adicional para as equipes de mediadores em campo.

# Visibilidade do projeto

## 🎁 Reunião científica em Brasília

A equipe do projeto Curema viajou para a capital federal brasileira, Brasília, em março passado. O principal objetivo dessa missão foi a realização de um **seminário científico internacional** que reuniu equipes científicas e institucionais da França, do Brasil e do Suriname. Também foram convidados parceiros internacionais envolvidos na luta para eliminar a malária em populações de difícil acesso.

Para abordar as questões de pesquisa, a reunião foi estruturada em **grupos de trabalho**, com base nos idiomas originais dos participantes. **Métodos de participação** e *inteligência coletiva*, como brainstorming coletivo, Bono hats (chapéus de Bono) ou o método 3C (Conserve, Cease, Create) foram usados para trazer novas perspectivas para a avaliação do projeto de pesquisa. A diversidade dos participantes envolvidos nesse seminário abriu novas perspectivas sobre avaliação e parcerias, e realmente deu nova vida ao projeto. Nossos mais sinceros agradecimentos a todos os participantes por seu envolvimento e disponibilidade!



## 🎁 Programa nacional de controle da malária do Senegal em Caiena

Algumas semanas depois, recebemos em Caiena a visita de uma equipe do **Programa Nacional de Controle da Malária (PNLP)** do Senegal. Eles expressaram interesse em estudar a possibilidade de exportar a experiência do projeto Malakit para seu país. Assim, o Dr. Serigne Amdy Thiam e o Sr. Latsouk Diouf passaram duas semanas conosco explorando a viabilidade do projeto com garimpeiros senegaleses. O objetivo da visita foi conhecer as várias equipes envolvidas, tanto em nível institucional quanto no campo, para identificar possíveis desafios e discutir maneiras de antecipar possíveis obstáculos à extensão do Malakit no Senegal.



## 🎁 Publicações

Desde o início do ano, dois artigos científicos foram publicados pela equipe do Curema.

O primeiro, publicado no **Lancet Global Health** e de primeira autoria da Dra. Alice Sanna, destaca a importância da cooperação regional para a eliminação da malária na região. Ele está disponível [aqui!](#)

### Cooperation for malaria control and elimination in the Guiana Shield

Alice Sanna, Martha Suárez-Mutis, Yann Lambert, Luisiane Carvalho, Hedley Cairo, Horace Cox, Clara de Bort, Margarete Gomes do Socorro Mendonça, David A Forero-Peña, Juan Carlos Gabaldón-Figueira, Maria Eugenia Grillet, François Klein, Clément Lazarus, Yasmine Lazrek, Jaime Louzada, Dorinaldo Malaifa, Paola Marchesini, Lise Musset, Joseli Oliveira-Ferreira, Cassio Peterka, Cyril Rousseau, Emmanuel Roux, Leopoldo Villegas, Stephen Vreden, Solène Wiedner-Papin, Gabriel Zorello Laporta, Helene Hiwat, Maylis Douine

O segundo foi publicado na revista *Frontiers in Public Health*. Foi a tese de Mestrado 2 da Dra. Carlotta Carboni. O artigo analisa a avaliação da qualidade e da eficácia do treinamento dado aos mediadores no projeto Curema. Você pode encontrá-lo [aqui!](#)

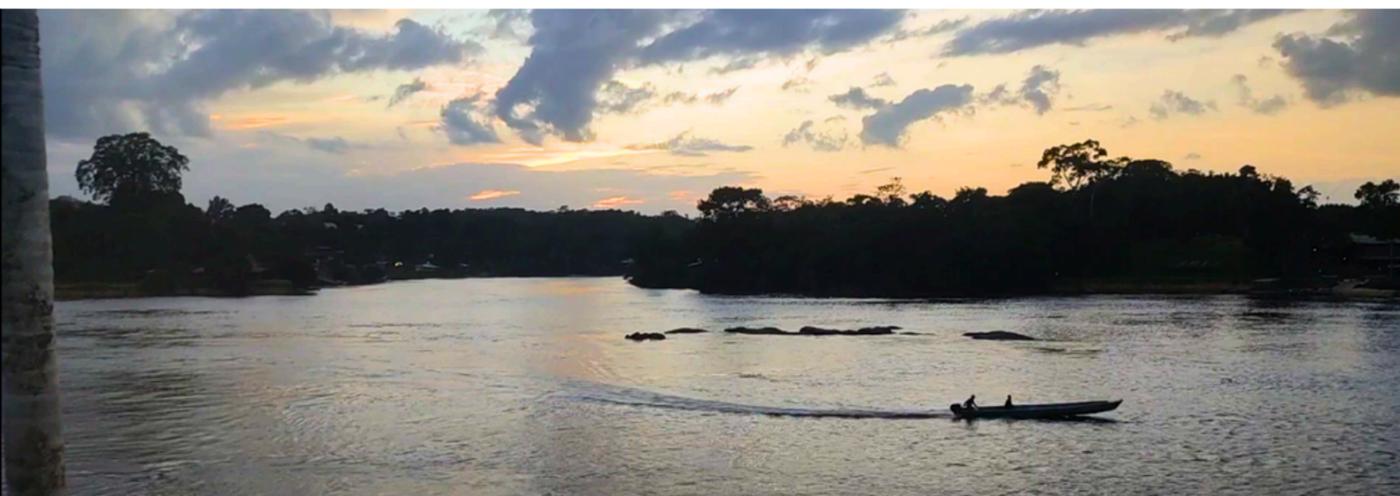
Training-of-trainers program for community health workers involved in an innovative and community-based intervention against malaria among goldminers in the Guiana shield: a quality and effectiveness evaluation

- Carlotta Carboni<sup>1\*</sup>
- Irene Jimeno Maroto<sup>1</sup>
- Muriel Galindo<sup>2</sup>
- Lorraine Plessis<sup>1</sup>
- Yann Lambert<sup>1</sup>
- Teddy Bardon<sup>1</sup>
- Stephen Vreden<sup>2</sup>
- Martha Suárez-Mutis<sup>3</sup>
- Jane Miller Bordalo<sup>4</sup>
- Maylis Douine<sup>1</sup>
- Alice Sanna<sup>1</sup>

## 🎁 O website

O website [malakit-project.org](http://malakit-project.org) está disponível nos três idiomas do projeto (francês, inglês e português). Você pode acessá-lo para saber mais sobre o projeto e todas as últimas notícias e detalhes.

Não hesite em sugerir melhorias se você achar que elas são relevantes!



Obrigado a todas as equipes que trabalham no projeto: SWOS, Fiocruz, DPAC fronteira e Centre Hospitalier de Cayenne, bem como aos programas de malária nos três territórios e aos doadores que nos permitem realizar CUREMA juntos!

